

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Raul Jungmann)**

*Requer que seja convocado o senhor **Fabrizio Dulcetti Neves**, responsável pela Atlântica Asset Management, gestora contratada pelo Postalis, Fundo de Pensão dos Correios, para investir o dinheiro dos carteiros em títulos da dívida brasileira no exterior.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocado o empresário **Fabrizio Dulcetti Neves**, responsável pela Atlântica Asset Management, gestora contratada pelo Postalis, Fundo de Pensão dos Correios, para investir o dinheiro dos carteiros em títulos da dívida brasileira no exterior.

JUSTIFICATIVA

O Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - é uma entidade fechada de previdência complementar, criada em 1981 com o objetivo de garantir aos empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT - benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial.

De acordo com informações constantes em sua página eletrônica, esse fundo de pensão está entre os 15 maiores do Brasil em volume de recursos administrados e é o primeiro do país em número de participantes ativos.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

Seu patrimônio, de cerca de R\$ 5 bilhões, foi erigido a partir das contribuições dos empregados da ECT e da própria empresa, que é a patrocinadora do fundo.

Esses recursos, após serem aplicados, deveriam, em tese, garantir a consumação de seu propósito - o pagamento dos benefícios aos participantes -, mas não é o que vem ocorrendo.

Entre 2011 e 2012, o déficit do Postalis foi de R\$ 985 milhões, e entre 2013 e 2014 seu patrimônio sofreu perdas atuariais de R\$ 3 bilhões, o equivalente a 60% do total.

Mesmo uma análise superficial dos investimentos desse fundo de pensão mostram aplicações pouco comuns, como um grande volume de papéis privados e investimentos estruturados, em uma proporção bastante diferente da média do setor.

Nesse contexto é que apresentamos o presente requerimento de transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senhor **Fabrizio Dulcetti Neves**, Atlântica Asset Management, gestora contratada pelo Postalis, Fundo de Pensão dos Correios, para investir o dinheiro dos carteiros em títulos da dívida brasileira no exterior.

Sob ele recaem suspeitas de envolvimento em uma das maiores fraudes de fundos de pensão no país foi montada até com a falsificação de documentos de forma grosseira.

De acordo com reportagem do jornal O Globo de fevereiro deste ano, relatórios da Securities and Exchange Commission (SEC, a xerife do mercado financeiro americano) obtidos por esse jornal mostram que ao menos seis papéis de instituições financeiras na carteira do Postalis tiveram o valor adulterado com tinta corretora ou com um simples “corta e cola” nos processos digitalizados. A fraude, feita entre 2006 e 2009, detalhada nos relatórios da SEC, chega a US\$ 24 milhões (R\$ 68 milhões).

Os responsáveis, segundo aponta o relatório da SEC, são sócios da Atlântica Asset Management, gestora contratada pelo Postalis para investir o dinheiro dos carteiros em títulos da dívida brasileira no exterior.

Em depoimento prestado à CPI dos Fundos de Pensão em 10 de setembro do corrente ano, ex-presidente do o Postalis, Alexey Predtechensky,

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

corroborou esse entendimento da SEC, atribuindo ao senhor Fabrizio Neves a provável autoria dessa fraude.

Em vista do exposto, e no entendimento que esta convocação é essencial para os esclarecimentos dos fatos conexos ao objeto desta CPI dos Fundos de Pensão, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de setembro de 2015.

**Dep. Raul Jungmann
PPS/PE**